

FL-7433

Cultivares de Triticale e de Centeio

Embrapa

Cultivares de Triticale e de Centeio

A Embrapa Trigo, através de trabalho de melhoramento genético, tem buscado o desenvolvimento de genótipos de tritcale e de centeio mais adaptados às condições de cultivo e adequados aos fins de uso.

O tritcale no Brasil é usado tanto para o consumo humano como na alimentação animal. A cultura apresenta potencial de rendimento de grãos e biomassa, resistência à doenças, crescimento em baixas temperaturas, tolerância à seca, sistema radicular profundo e grãos de alto valor protéico. Em 2004, em parceria com a Fundação Pró-Sementes, a Embrapa Trigo registrou a primeira cultivar brasileira de tritcale, BRS Minotauro, indicada para os estados do RS, de SC, do PR e de SP.

O centeio é um cereal com grande rusticidade e adaptação a solos pobres, especialmente aos arenosos, tolerante a solos ácidos e com produção de grande volume de massa verde para forragem e para cobertura do solo. É empregado na alimentação humana como farinha, na produção de alimentos dietéticos e na indústria de bebidas destiladas claras, e na alimentação animal na forma de grãos, forragem verde, pastagem, silagem ou feno.

O presente catálogo apresenta as cultivares de tritcale e centeio disponíveis para plantio desenvolvidas pela Embrapa Trigo.

Triticale BR 4

Cruzamento

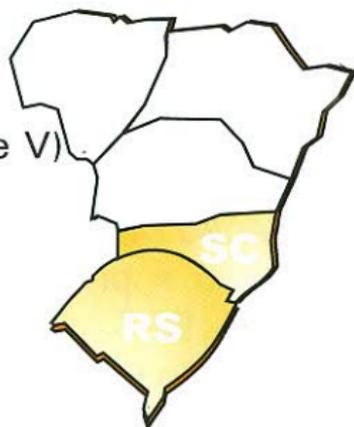
BEAGLE/CINAMON//MUSKOX

Ciclo

Médio - espigamento: 80 - 90 dias
- maturação: 140 - 145 dias

Área de adaptação

- RS (regiões I, II, III, IV e V)
- SC



Potencial produtivo

Superior a 3.000 kg/ha

Reação a doenças

	R	MR	MS	S	SI
Ferrugem da folha	●				
Ferrugem do colmo	●				
Giberela				●	
Oídio	●				
Septoriose	●				
Mancha marrom			●		
Bacteriose					●
Carvão	●				
Brusone				●	
VMST		●			
VNAC			●		

Embrapa 53

Cruzamento

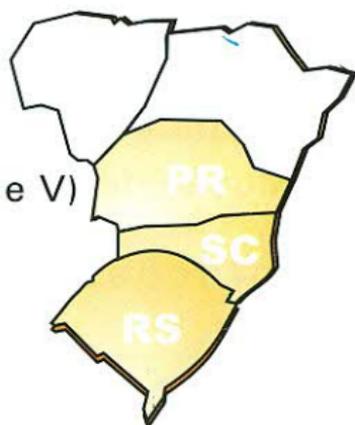
LT 1117.82/CIVET//TATU

Ciclo (em Passo Fundo)

Precoce - espigamento: 70 - 80 dias
- maturação: 134 - 155 dias

Área de adaptação

- RS (regiões I, II, III, IV e V)
- SC
- PR (regiões 6, 7 e 8)



Potencial produtivo

Superior a 3.200 kg/ha

Reação a doenças

	R	MR	MS	S	SI
Ferrugem da folha	●				
Ferrugem do colmo	●				
Giberela				●	
Oídio	●				
Septoriose	●				
Mancha marrom			●		
Bacteriose	●				
Carvão	●				
Brusone				●	
VMST	●				
VNAC			●		

BRS 148

Cruzamento

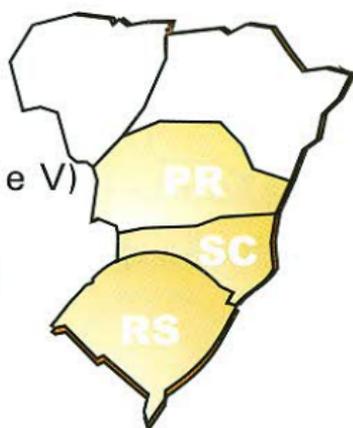
YOGUI5/TATU 4

Ciclo

Precoce - espigamento: 70 - 85 dias
- maturação: 135 - 150 dias

Área de adaptação

- RS (regiões I, II, III, IV e V)
- SC
- PR (regiões 6, 7 e 8)



Potencial produtivo

Superior a 3.500 kg/ha

Reação a doenças

	R	MR	MS	S	SI
Ferrugem da folha	●				
Ferrugem do colmo	●				
Giberela				●	
Oídio	●				
Septoriose	●				
Mancha marrom			●		
Bacteriose					●
Carvão	●				
Brusone				●	
VMST	●				
VNAC			●		

BRS 203

Cruzamento

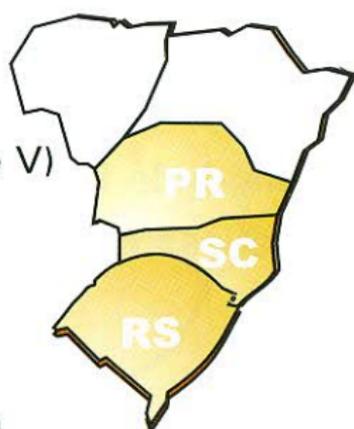
LT-1 / RHINO

Ciclo

Precoce - espigamento: 70 - 90 dias
- maturação: 130 - 155 dias

Área de adaptação

- RS (regiões I, II, III, IV e V)
- SC
- PR (regiões 6, 7 e 8)



Potencial produtivo

Superior a 3.200 kg/ha

Reação a doenças

	R	MR	MS	S	SI
Ferrugem da folha	●				
Ferrugem do colmo	●				
Giberela			●		
Oídio	●				
Septoriose	●				
Mancha Marrom		●			
Bacteriose	●				
Carvão	●				
Brusone				●	
VMST			●		
VNAC		●			

BRS Minotauro

Cruzamento

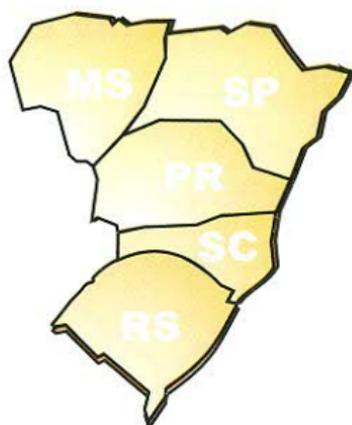
TRIGO PF 89358/ CENTEIO BR1 = (OCTO 92-3)
(BR35* // BR1482/LARGO) // TRITICALE BR4

Ciclo

Médio - espigamento: 75 - 85 dias
- maturação: 140 - 150 dias

Área de adaptação

- RS
- SC
- PR
- MS
- SP



Potencial produtivo

Superior a 3.700 kg/ha

Reação a doenças

	R	MR	MS	S	SI
Ferrugem da folha	●				
Ferrugem do colmo	●				
Giberela			●		
Oídio	●				
Septoriose		●			
Mancha Marrom			●		
Bacteriose					●
Carvão	●				
Brusone				●	
VMST		●			
VNAC			●		

Centeio BR 1

Cruzamento

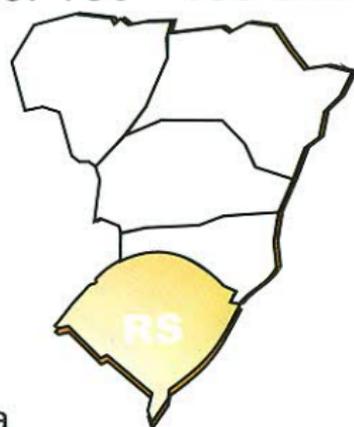
Seleção de plantas em populações coloniais

Ciclo

Precoce - espigamento: 65 - 80 dias
- maturação: 135 - 150 dias

Área de adaptação

- RS



Potencial produtivo

Superior a 1.800 kg/ha

Reação a doenças

	R	MR	MS	S	SI
Ferrugem da folha	●				
Ferrugem do colmo				●	
Giberela		●			
Oídio	●				
Septoriose	●				
Mancha Marrom	●				
Bacteriose					●
Carvão					●
Brusone					●
VMST		●			
VNAC	●				

Triticale

O triticale (*Triticosecale* Wittmack) é um cereal obtido pelo cruzamento de trigo (*Triticum aestivum* L.) com centeio (*Secale cereale* L.). A cultura vem sendo pesquisada desde 1969 no Brasil. A área plantada tem se mantido ao redor de 100 mil hectares nas últimas cinco safras, com a produção destinada à alimentação animal, além de outros usos, como biscoitos, massas para pizzas, cereais matinais e produtos dietéticos.

A partir de 1990, tem-se ampliado seu uso para a alimentação animal, principalmente suínos e aves. Caracteriza-se por apresentar mais proteína e menos energia que o milho.

É usado na alimentação humana na fabricação de biscoitos, massas para pizzas, mistura com farinha de trigo para fins diversos; como substituto de amido modificado; e na alimentação de bovinos, suínos e aves.

Centeio

O centeio (*Secale cereale* L.) ocupa o oitavo lugar entre os cereais cultivados no mundo. A cultura destina-se à alimentação animal ou humana, além de servir como adubação verde. No Brasil, o centeio foi introduzido por imigrantes alemães e poloneses no século passado, e até hoje o cultivo é realizado, em grande parte, por descendentes de europeus.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR 285, km 174 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 311 3444, Fax: 54 311 3617
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br*

Produzido pelas equipes de Comunicação
Empresarial e de Melhoramento de Cereais de
Inverno da Embrapa Trigo
Foto: Paulo Kurtz
Outubro 2005. Tiragem 1.500 exemplares.

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

